

Programa Avançado

Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia Pediátrica





Programa Avançado

Situações de Risco, Medidas
Preventivas e Terapêuticas
em Infectologia Pediátrica

- » Modalidade: online
- » Duração: 24 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/medicina/progama-avancado/progama-avancado-situacoes-risco-medidas-preventivas-terapeuticas-infectologia-pediatria

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 22

06

Certificado

pág. 30

01

Apresentação

As doenças infecciosas, devido à sua frequência no departamento de urgência e atenção primária, são responsáveis por mais de 60% das consultas. Desde o final do período neonatal até a idade de 5 anos, a pneumonia, malária e diarreia são as principais causas de morte. Como é possível imaginar, isso envolve uma abordagem terapêutica, geralmente com antibacterianos, antivirais ou antifúngicos.



“

O Programa Avançado de Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia Pediátrica conta com o conteúdo científico mais completo e actualizado do mercado”

A infectologia está constantemente passando por mudanças. Em âmbito epidemiológico, com o surgimento ou reaparecimento de certas doenças desconhecidas ou pouco trabalhadas (Zika, chikungunya, febres hemorrágicas, entre outras), outras esquecidas ou desconhecidas pelos médicos mais jovens, como difteria, sarampo, coqueluche ou paralisia flácida associada ao vírus da vacina contra a poliomielite.

No campo terapêutico, o surgimento de resistência (BLEES, MRSA, enterobactérias resistentes ao carbapenem, etc.), muitas vezes causada pelo uso insensato e irracional de drogas, cria problemas para o clínico quando se trata de tratamento empírico inicial em determinadas situações.

No diagnóstico, a disponibilidade cada vez mais frequente de novas técnicas permite um diagnóstico etiológico mais rápido ou por técnicas complementares que requerem orientação diagnóstica clínica, como ultrassom, tomografia computadorizada ou ressonância magnética. Não se esquecendo do apoio que o clínico tem nos exames laboratoriais que determinam os reagentes de fase aguda, como a procalcitonina ou a proteína reativa, que às vezes recebem importância excessiva, esquecendo que estamos tratando de pacientes e não de resultados laboratoriais.

Tudo isso significa que, para atender a estes pacientes com a máxima garantia, o clínico como já mencionamos, o percentual de consultas ou interconsultas relacionadas à infecção é muito alto. Se somarmos a isso a quantidade crescente de informações dos pais, às vezes nem sempre contrastadas a atualização profissional, se torna essencial poder fornecer as informações apropriadas de acordo com as evidências científicas atuais em todos os momentos.

Este **Programa Avançado de Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia Pediátrica** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos clínicos apresentados por especialistas nas diferentes especialidades
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e assistenciais sobre aquelas disciplinas essenciais para a prática profissional
- ♦ Novidades sobre Situações de Risco, Medidas de Prevenção e Terapêutica em Infectologia
- ♦ Sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmo para a tomada de decisões sobre situações clínicas apresentadas
- ♦ Com especial destaque para a medicina baseada em evidências e nas metodologias de pesquisa de Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Atualize seus conhecimentos através do Programa Avançado de Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia Pediátrica de forma prática e adaptada às suas necessidades”

“

Este Programa Avançado é o melhor investimento que você pode fazer na seleção de uma capacitação por duas razões: além de atualizar seus conhecimentos em de Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas, você obterá um certificado da TECH Universidade Tecnológica”

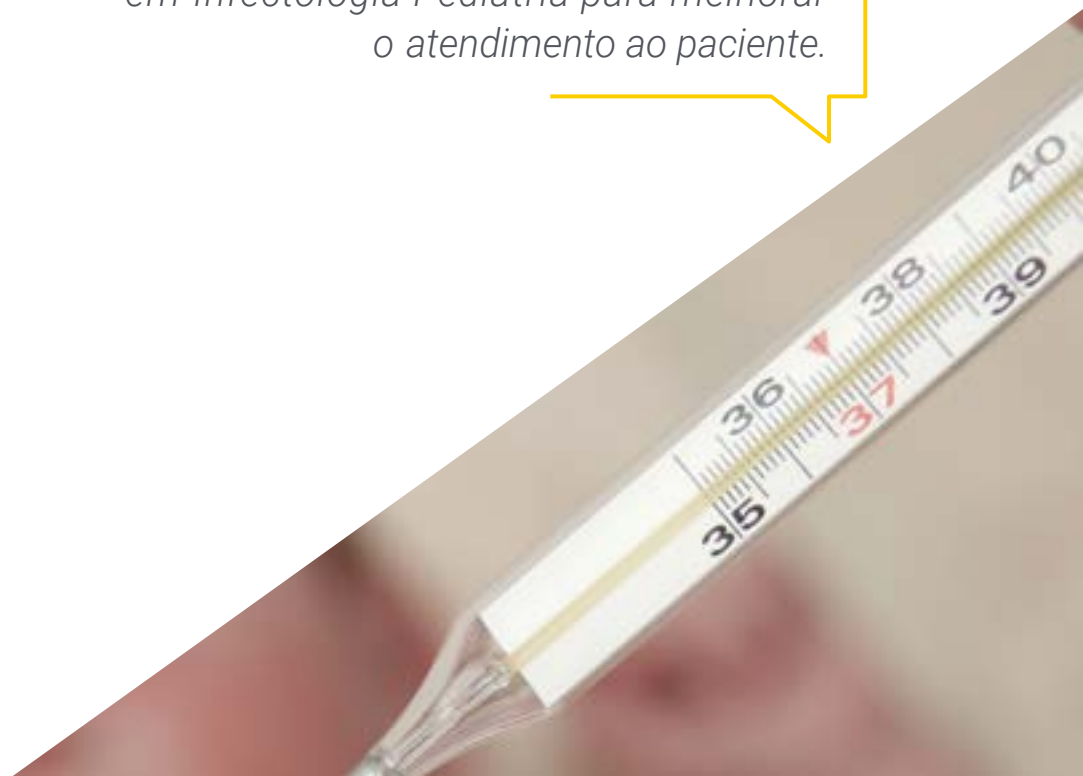
O corpo docente inclui profissionais de saúde da área de Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia Pediátrica, que trazem a experiência de seu trabalho para esta capacitação, assim como especialistas reconhecidos pertencentes a sociedades científicas líderes.

O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para capacitar através de situações reais.

Este programa de estudos se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual o aluno deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um sistema interativo inovador desenvolvido por especialistas reconhecidos na área de Medidas de Prevenção e Terapêutica em Infectologia e com ampla experiência docente.

Aumente sua confiança na tomada de decisões, atualizando seus conhecimentos por meio deste Programa Avançado de Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia Pediátrica.

Não perca a oportunidade de atualizar seus conhecimentos em Situações de Risco, Medidas de Prevenção e Terapêutica em Infectologia Pediatria para melhorar o atendimento ao paciente.



02 Objetivos

O principal objetivo deste programa de estudos é desenvolver a aprendizagem teórico-prática, para que o médico seja capaz de dominar o estudo das Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia Pediátrica de forma prática e rigorosa.



“

Este programa de atualização lhe proporcionará uma sensação de segurança no desempenho da prática médica, o que o ajudará a crescer pessoal e profissionalmente”



Objetivo geral

- ♦ Atualizar o conhecimento do pediatra ou do médico que trata crianças, por meio dos últimos avanços no campo da Infectologia na Atenção Primária ou Hospitalar, a fim de melhorar a qualidade do atendimento, a segurança do profissional e obter o melhor resultado para o paciente

“

Aproveite a oportunidade e dê um passo à frente para se atualizar sobre os últimos avanços em Prevenção e Terapêutica Pediátrica”





Objetivos específicos

Módulo 1. Infecção no paciente em situação de risco

- ♦ Explicar a gestão prática de doenças parasitárias
- ♦ Definir a responsabilidade do clínico na prescrição de tratamentos antibióticos e suas consequências

Módulo 2. Infecção VIH em pediatria e adolescência

- ♦ Diagnosticar complicações de doenças virais
- ♦ Desenvolver uma estratégia para lidar com suspeitas de infecção(ões) com a imunodeficiência primária associada.
- ♦ Descrever o manejo da infecção pelo HIV na adolescência ou transmitida verticalmente.
- ♦ Descrever o uso de antirretrovirais, determinação da resistência e efeitos colaterais.

Módulo 3. Terapêutica em doenças infecciosas pediátricas

- ♦ Identificar os principais grupos de antibacterianos, antivirais e antifúngicos com suas novidades e a forma criteriosa e racional de escolha de drogas
- ♦ Descrever o uso ideal e racional de antibacterianos contra bactérias multirresistentes

Módulo 4. Medidas preventivas

- ♦ Descrever o uso atual de vacinas, doses, intervalos, efeitos colaterais, respostas aos movimentos anti-vacinas.
- ♦ Descrever as indicações de profilaxia antibiótica e de profilaxia pós-exposição

03

Direção do curso

A equipe de professores deste programa inclui prestigiados profissionais da saúde pertencentes à área da Prevenção e Terapêutica Pediátrica que trazem a experiência do seu trabalho para esta capacitação. Além disso, estão envolvidos em seu projeto e elaboração especialistas renomados, membros de sociedades científicas de prestígio nacionais e internacionais.



“

*Aprenda com os profissionais de referência
os últimos avanços em Situações de Risco,
Medidas de Prevenção e Terapêutica
Pediátrica”*

Direção



Dra. Teresa Hernández-Sampelayo Matos

- ♦ Chefe do Departamento de Pediatria do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Chefe da Seção de Doenças Infecciosas Pediátricas, Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Pediatria de Urgência no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Gastroenterologia Pediátrica no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Neonatologia no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Presidente da Sociedade Espanhola de Infectologia | Pediátrica
- ♦ Líder de Programa para a Otimização Pediátrica de Antifúngicos na Astllas Pharma Europe Ltd
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Madri



Dra. María Carmen Otero Reigada

- ♦ Especialista em Doenças Infecciosas Pediátricas
- ♦ Pediatra e Infectologista Pediátrica no Hospital Quirón Salud em Valência
- ♦ Ex-chefe clínica em Doenças Infecciosas e Lactentes no Hospital Universitario La Fe, em Valência.
- ♦ Especialista em Doenças Infecciosas Pediátricas
- ♦ Especialista em Microbiologia Clínica

Professores

Dr. David Aguilera Alonso

- ♦ Médico Preceptor da Unidade de Doenças Infecciosas do Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Membro do Grupo de Trabalho Conjunto ESPID-EUCAST sobre Dosagem de Antibióticos em Crianças
- ♦ Mestrado em Doenças Infecciosas Pediátricas pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista Universitário em Infectologia Pediátrica Básica Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Curso de Estatística e Interpretação de Estudos Médicos pela UNED
- ♦ Membro de: Sociedade Espanhola de Doenças Infecciosas em Pediatria Sociedade Europeia de Doenças Infecciosas Pediátricas Sociedade Espanhola de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica Associação Espanhola de Pediatria

Dra. Laura Calle Miguel

- ♦ Pediatra e especialista em microbiologia
- ♦ Especialista em Pediatria para o Serviço de Saúde do Principado de Astúrias
- ♦ Assessor da Unidade de Doenças Infecciosas do Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Pediatra no Hospital de Cabueñes
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade, Oviedo
- ♦ Membro de: Sociedade Espanhola de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica, Associação Espanhola de Pediatria

Dra. María Ángeles Dasí Carpio

- ♦ Chefe da Unidade de Hematologia, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe
- ♦ Médica Especialista da Unidade de Pediátrica do Hospital Universitário e Politécnico de La Fe

Dra. Alicia Hernanz Lobo

- ♦ Pesquisadora Río-Hortega no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Médica Preceptora em Infectologia Pediátrica no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Colaboradora do Grupo CTO
- ♦ Médica Preceptora no Hospital Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado Online de HIV na Universidad Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Infectologia Pediátrica Universidade Complutense de Madri

Dra. Ángela Manzanares Casteleiro

- ♦ Especialista da Seção de Doenças Infecciosas Pediátricas do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Especialista da Unidade Pediátrica de Pesquisa e da Seção de Doenças Infecciosas Pediátricas do Hospital Universitário 12 de Octubre, Madri
- ♦ Pesquisadora da Fundação para a Pesquisa Biomédica do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Médico Residente no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Projeto Realidade aumentada para aplicações setoriais da Fundação para a Pesquisa Biomédica do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia, Universidade Autônoma em Madri
- ♦ Mestrado em Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana - Campus Esther na Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Infectologia Pediátrica pela Universidade Complutense, Madri
- ♦ Curso de Urgências em Pediatria no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Infectologia Pediátrica

Dra. Adela Canyete Nieto

- ♦ Chefe da Unidade de Oncologia Pediátrica do Hospital Universitário La Paz
- ♦ Chefe da Seção da SurPass contra o Câncer Infantil, Espanha
- ♦ Membro do Instituto de Pesquisa Clínica e do Conselho Molecular de Tumores Pediátricos de La Fe
- ♦ Vice-Presidente da Sociedade Espanhola de Oncologia Pediátrica e Hematologia

Dr. Miguel Gobernado Serrano

- ♦ Microbiologista do Hospital Universitário e Politécnico de La Fe
- ♦ Especialista em Microbiologia no Complexo de Atendimento Hospital Santa Bárbara
- ♦ Membro de: Sociedade Espanhola de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica
Sociedade Espanhola de Microbiologia

Dr. Héctor Martínez Morel

- ♦ Chefe da Unidade de Controle de Infecção - Departamento de Medicina Preventiva e SP, Hospital Universitário Politécnico La Fe
- ♦ Chefe da Unidade de Epidemiologia, Centro de Saúde Pública de Marina Baixa, Benidorm
- ♦ Especialista de área em Medicina Preventiva e Saúde Pública, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe, Valência
- ♦ Médico Residente de Medicina Preventiva e Saúde Pública, Hospital Geral Universitário de Alicante
- ♦ Doutor em Ciências da Saúde, UA - Universidade de Alicante,
- ♦ Médico, Universidade Nacional do Comahue
- ♦ Mestrado em Saúde Pública e Gestão da Saúde, Universidade de Valência
- ♦ Curso Internacional de Epidemiologia Aplicada, Epidemiologia Centros de Controle e Prevenção de Doenças, Atlanta, EUA
- ♦ Instituto de Verão Acadêmico Visitante no Departamento de Epidemiologia Escola de Saúde Pública Bloomberg de Johns Hopkins





Dr. Juan Mollar Maseres

- ♦ Especialista em Medicina Preventiva
- ♦ Chefe do Departamento de de Medicina Preventiva, Universitário e Politécnico de de Fe, Valência
- ♦ Especialista em Medicina Preventiva, Hospital Universitário San Juan de Alicante
- ♦ Doutor em Medicina
- ♦ Membro da Associação Espanhola de Pediatria

Dra. María Carmen Meyer García

- ♦ Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública.
- ♦ Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe, Valência
- ♦ Autora de diversas publicações e palestrante de congressos
- ♦ Professora Universitária
- ♦ Formada em Medicina

Dr. Emilio Monteagudo Montesinos

- ♦ Médica especialista em Pediatria
- ♦ Chefe de Departamento de Pediatria, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe, Valência
- ♦ Vice-Presidente da Fundação Valenciana de da Região Valenciana
- ♦ Doutor em Medicina
- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Formado em Medicina

04

Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi elaborada por uma equipe de profissionais familiarizados com as implicações da especialização na prática médica diária, cientes da relevância atual da capacitação para que possam atuar com o paciente pediátrico em risco de infecção e comprometidos com um ensino de qualidade usando novas tecnologias educacionais.



“

O Programa Avançado de Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia Pediátrica conta com o conteúdo científico mais completo e actualizado do mercado”

Módulo 1. Infecção no paciente em situação de risco

- 1.1. Crianças com tratamentos imunomoduladores em reumatologia
 - 1.1.1. Gerenciamento de pacientes submetidos a tratamentos imunomodulatórios
- 1.2. Empirismo atual das infecções no paciente oncológico
 - 1.2.1. Infecções por Adenovírus em Hemato-Oncologia
 - 1.2.2. Abordagem diagnóstica e terapêutica da neutropenia febril em pacientes com câncer
 - 1.2.3. Tratamento empírico e direcionado de infecções em pacientes com câncer
- 1.3. Infecções e resposta atual a crianças com patologia subjacente
 - 1.3.1. Infecções de risco em pacientes com anemias hemolíticas (hemoglobinopatias e membranopatias)
 - 1.3.2. Ação em neutropenia severa e asplenia congênita e funcional
 - 1.3.3. Infecções em crianças com fibrose cística
- 1.4. Abordagem atual das infecções na criança transplantada
 - 1.4.1. Infecções por citomegalovírus e vírus BK em receptores de transplante

Módulo 2. Infecção VIH em pediatria e adolescência

- 2.1. Transmissão vertical
 - 2.1.1. Situação atual da transmissão vertical em nosso ambiente
 - 2.1.2. Prevenção e manejo
- 2.2. Infecção em adolescentes
- 2.3. Antiretrovirais em pediatria
 - 2.3.1. Atualidades
 - 2.3.2. Combinações
 - 2.3.3. Determinação das resistências
 - 2.3.4. Efeitos colaterais e distúrbios metabólicos
- 2.4. Farmacocinética
 - 2.4.1. Interação
 - 2.4.2. Monitoramento de nível
- 2.5. Quando e como iniciar a HAART?
- 2.6. Ação atual sobre a coinfeção do HBV e HCV



Módulo 3. Terapêutica em doenças infecciosas pediátricas

- 3.1. Farmacocinética e farmacodinâmica de agentes antibacterianos em pediatria
- 3.2. Resistência bacteriana e terapia antibiótica
 - 3.2.1. Enterobacteriaceae, BLEES, MRSA, vancomicina resistente a carbapenem
 - 3.2.2. Resistência em antifúngicos
- 3.3. Escolha de antibióticos nas diferentes famílias
 - 3.3.1. Betalactâmicos
 - 3.3.2. Macrólidos
 - 3.3.3. Aminoglicosídeos
 - 3.3.4. Fluoroquinolonas
- 3.4. Escolha entre diferentes famílias de antifúngicos
 - 3.4.1. Axoles
 - 3.4.2. Equinocandinas
 - 3.4.3. Polígenos
- 3.5. Ressurreição de antigos agentes terapêuticos
- 3.6. Novos antibióticos ou famílias
 - 3.6.1. Ceftobiprole, ceftarolina, doripenem, dalvabancina, talavicina, teixobactina, ceftolozono-tazobactam, ceftazidima-avibactam, lugdunin, oritavancina, iclaprim, ramoplanina, fidaxomicina
- 3.7. Novos tuberculostáticos
- 3.8. Antibioterapia em pacientes pediátricos obesos
- 3.9. Novas necessidades para a escolha racional e criteriosa de um tratamento adequado
 - 3.9.1. Política antibiótica em hospitais e atenção primária. Programa de Otimização
- 3.10. Papel da agricultura e da criação de animais na resistência aos antibióticos
- 3.11. Uso de antivirais
 - 3.11.1. No imunocompetente
 - 3.11.2. Uso de antivirais em pacientes imunocomprometidos
- 3.12. Desparasitantes essenciais em pediatria
- 3.13. Atualização sobre alergia a anti-infecciosos Alternativas
- 3.14. Monitoramento de anti-infecciosos
- 3.15. Atualização sobre a duração do tratamento com antibióticos

Módulo 4. Medidas preventivas

- 4.1. Controle e resposta a surtos de infecção hospitalar
 - 4.1.1. Microorganismos comuns
 - 4.1.2. Microorganismos multirresistentes atuais (incluindo descontaminação no no paciente MRSA)
- 4.2. Organização e controle hospitalar dos atuais microorganismos multirresistentes
- 4.3. Indicações atuais para o isolamento no atendimento hospitalar pediátrico
- 4.4. Vacinas atuais
 - 4.4.1. Prematuridade
 - 4.4.2. Criança imunodeficiente
 - 4.4.3. Criança submetida a tratamentos imunossupressores
 - 4.4.4. Esplenectomizado
 - 4.4.5. Trasplantados
 - 4.4.6. HIV
- 4.5. Atualização sobre vacinação infantil em situações especiais
- 4.6. Indicações atuais para a profilaxia antibiótica
- 4.7. Indicações para a profilaxia
 - 4.7.1. Em caso de punção acidental
 - 4.7.2. Indicações para a profilaxia do abuso sexual
- 4.8. Ação pós-exposição
 - 4.8.1. Varicela
 - 4.8.2. Sarampo
 - 4.8.3. Na hepatite B
 - 4.8.4. Na hepatite A
 - 4.8.5. Tuberculose
 - 4.8.6. Tétano
 - 4.8.7. Raiva
- 4.9. Desenvolvimentos atuais na profilaxia perioperatória do paciente cirúrgico
- 4.10. Atualização em profilaxia antibiótica para crianças em transplante e pacientes tratados para síndrome hemolítica urêmica atípica (síndrome hemolítica urêmica atípica)

05 Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

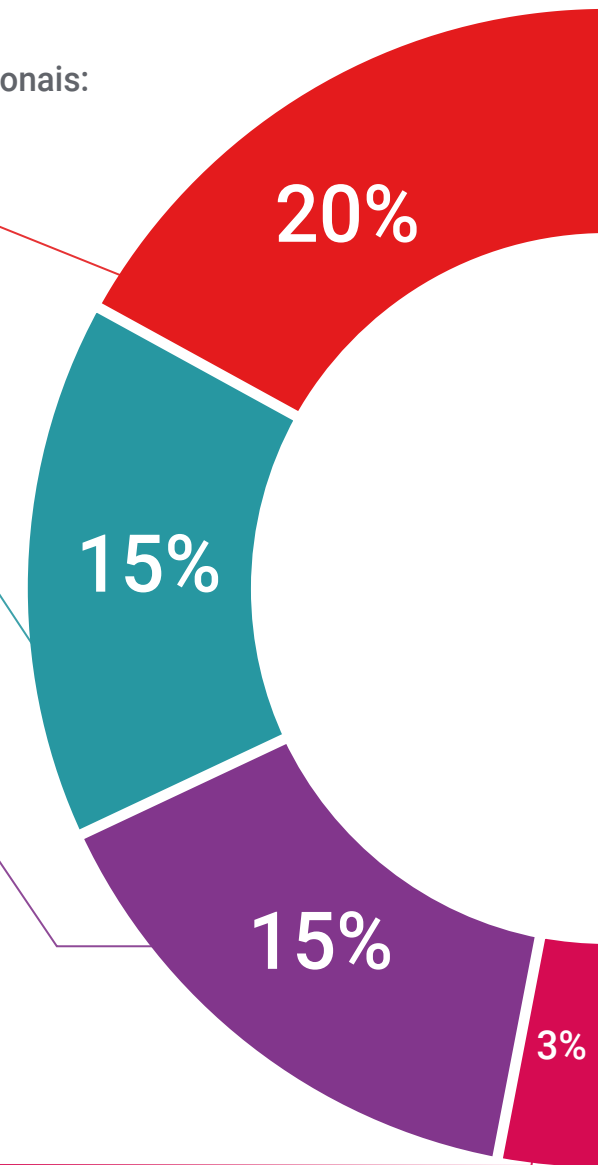
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

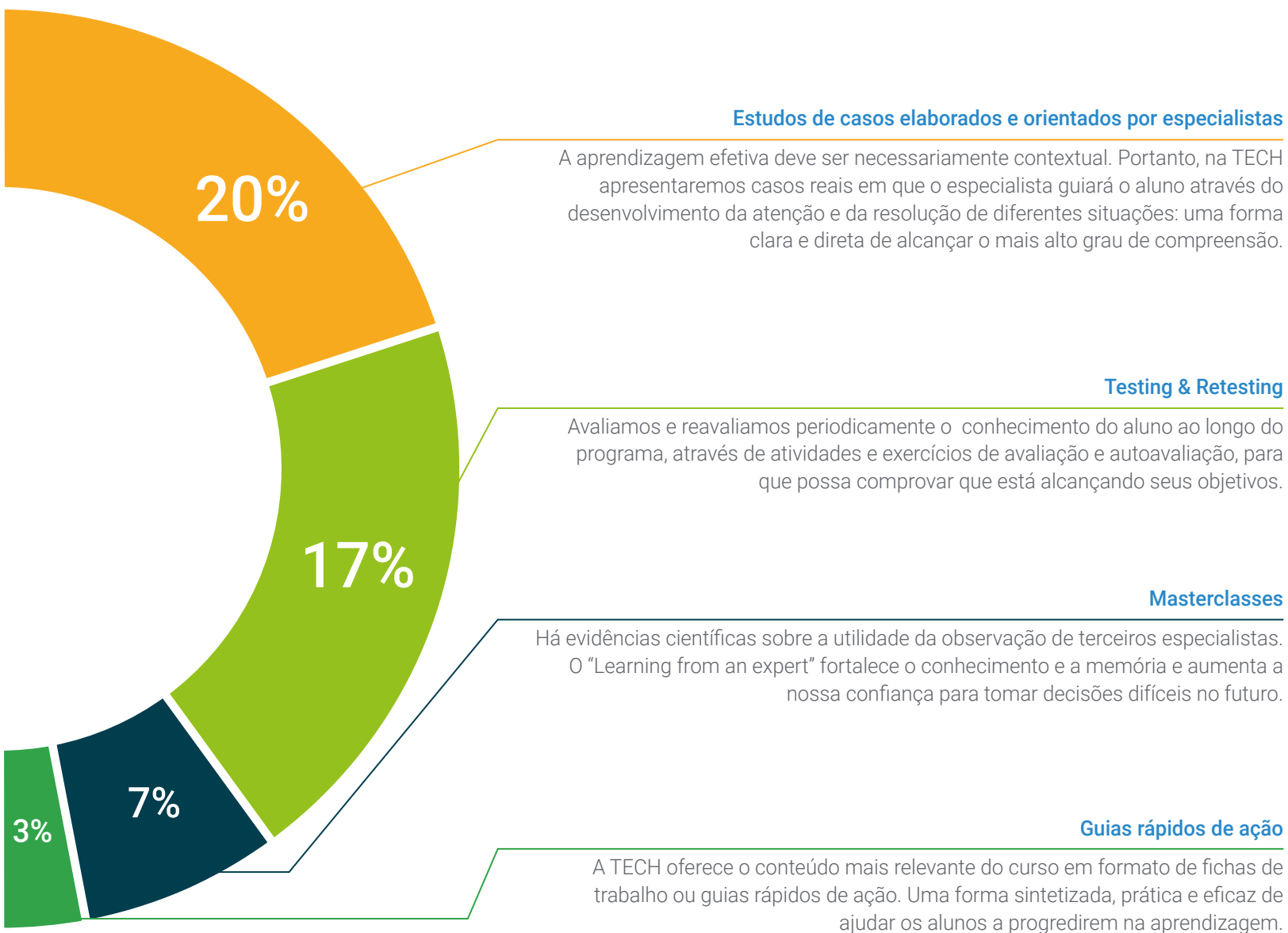
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





06 Certificado

O Programa Avançado de Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia Pediátrica garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Programa Avançado de Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia Pediátrica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de Programa Avançado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado de Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia Pediátrica**

Duração: **6 semanas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentável

tech universidade
tecnológica

Programa Avançado

Situações de Risco,
Medidas Preventivas
e Terapêuticas em
Infectologia Pediátrica

- » Modalidade: online
- » Duração: 24 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Programa Avançado

Situações de Risco, Medidas
Preventivas e Terapêuticas
em Infectologia Pediátrica

